

Feminismos Negros, Decolonial e Anti-Colonial: Raça, Gênero, Sexualidade e Processos de Subjetivação.

Fátima lima

Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ
Programa de Pós - Graduação em Relações Étnico-Raciais.

Apresentação

O presente “projeto de pesquisa” tem como cerne pensar e refletir sobre as produções teóricas e metodológicas no campo dos estudos feminista negro (Black Feminism) tomando como espinha dorsal a relação entre feminismos negros, descolonialidade e anticolonialidade; privilegiando as reflexões de pensadoras feministas negras dentro de contextos e experiências ‘ao Sul’. Raça*/racismo, políticas, afetos, corpos, sexualidades, performatividades de gênero, desejos, mercado de trabalho, consumo, entre tantas outras questões compõem os processos de discussão não apenas tomando a matriz estadunidense (Audre Lorde, Ângela Davis, Patrícia Hill Collins, bell hooks, Kimberlé Crenshaw, entre outras), mas tendo como espinha dorsal as produções e reflexões das feministas negras mais ‘ao Sul’, incluindo aqui as pensadoras latino-americanas, caribenhas, brasileiras e africanas como: Grada Kilomba, Amina Mama, Minna Salammi (África), Mara Viveiros Vigoya, Yuderkis Spinosa, Ochy Curiel (América Latina e Caribe), Beatriz Nascimento, Núbia Moreira, Lélia Gonzalez, Luiza Bairros, Sueli Carneiro, Jurema Werneck (Brasil), entre outras que têm pensado as experiências de mulheres pretas e racializadas em contextos singularizados, pós-coloniais, decoloniais e diaspóricos. Prioriza também as discussões de feministas africanas e indígenas, potencializando uma leitura a partir do que de perspectiva ao sul, descolonial e anti-colonial.

Objetivo

OBJETIVO GERAL:

- ✓ A partir do feminismo negro, decolonial e anti-colonial refletir, discutir e pesquisar diferentes temas que atravessam as experiências em ser mulher preta.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

Compreender e potencializar os Feminismos Negros, Decoloniais e Anti-Coloniais enquanto espaço epistemo-metodológico.

Fortalecer o campo dos Estudos Feministas Negros Latino-Americanos, Caribenhos e Brasileiros.

Fortalecer as pesquisas sobre as experiências de mulheres pretas a partir de uma perspectiva interseccional levando em consideração os marcadores sociais das diferenças como: raça, gênero, sexualidade, geração, entre outros.

Bibliografia Básica

- CARNEIRO**, Sueli. “Ennegrecer al feminismo”. In, CURIEL, Ochy et al, *Feminismos disidentes en América Latina y el Caribe*. Ediciones fem elibros, vol 24, nº 2. 2005.
- CARDOSO**, Cláudia Pons. *Outras falas: feminismos na perspectiva de mulheres negras brasileiras*. Salvador. Tese (doutorado) – Universidade Federal da Bahia, Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas, 2012.
- CRESHAW**, Kimberlé. “Mapping the Margins: Intersectionality, Identity Politics, and Violence Against Women of Color”. In Martha Albertson Fineman, Rixanne Mykitiuk, (Eds). *The Public Nature of Private Violence*. New York: Routledge. 1994.
- CURIEL**, Ochy. La crítica Poscolonial desde las Prácticas del Feminismo Antirracista. In: *Colonialidad y Biopolítica em América Latina*. Tevista NOMADAS. No. 26. Bogotá. Instituto de Estudios Sociales Contemporáneos – Universidad Central.
- CURIEL**, Ochy. Los aportes de las afrodescendientes La teoría y La práctica feminista. Desuniversalizando el sujeto “ Mujeres”. In: `Terfiles Del Feminismo Iberoamericano, Vol III, Buenos Aires, Catálogos.
- ESPINOSA-MIÑOSO**, Yuderkis. Etnocentrismo y Colonialidad em los feminismo latinoamericanos: complicidades y consolidación de las hegemonias em el espacio transnacional. *Revista Venezolana de Estudios de La Mujer*. Vol 14. N 33, pp. 37-64.
- GONZALEZ**, Lélia. Racismo e Sexismo na Cultura Brasileira. In: *Revista Ciências Sociais Hoje*, Anpocs, 1984, p 223-244.
- GONZALEZ**, Lélia. A Categoria Político-Cultural de Amefricanidade. In: *Tempo Brasileiro*. Rio de Janeiro, N. 92/93 (jan/jun), 1988b, p.69-82.
- GONZALEZ**, Lélia. Por um feminismo afrolatinoamericano.En: *Caderno de Formação Política do Círculo Palmarino n.1 – Batalha de Ideias*. Brasil, 2011.
- HILL COLLINS**, Patrícia. 2012. “Rasgos distintivos del pensamiento feminista negro”. En Mercedes Jabardo (editora). *Feminismos negros: una antología*. Madrid: Traficante de sueños. pg. 99-134
- hooks**, bell. “Black Women: Shaping Feminist Theory”, *Feminist Theory from Margin to Centre*, South End Press, 1984.
- SALAMMI**, Minna. Uma breve história do feminismo africano. Disponível em: <https://www.ondjangofeminista.com/txt-con/2017/4/10/uma-breve-histria-do-feminismo-africano>
- WERNECK**, Jurema. “De lalodês y Feministas. Reflexiones sobre el acción de las mujeres negras en América Latina y el Caribe”. In, CURIEL, Ochy et al, *Feminismos disidentes en América Latina y el Caribe*. Ediciones fem-e-libros, vol 24, nº 2. 2005.
- McFADDEN**, Patrícia. *Becoming Contemporary African Feminist: her-stories, legacies and the new imperatives*. Feminist Dialogue Series. November, 2016.
- MAMA**, Amina. The Challenges of Feminism: Gender. Ethnicity and Responsible Academic Freedom in African Universities. *JHEA/RESA*. Vol. 9 N.1&2, 2011, pp 1-23.
- DOSEKUN**, Simidele. *Defending Feminism in Africa*. Postamble 3 (1) 2007.
- Africana Aportaciones para la descolonización del feminismo**. Selección de entrevistas a Amina Mama (Nigeria), Molará Ogundipe (Nigeria), Fatma Alloo (Tanzania), Fatima Meer (Sudáfrica), Ayesha Imam(Nigeria), Yasmin Jusu-Sheriff (Sierra Leona), Yolande Mukagasana (Ruanda), Aminata Traoré (Mali), Ken Bugul (Senegal), Assia Djebar (Argelia) y Tsitsi Dangaremba (Zimbabue), Barcelona, De la presente edición, oozebap, 2013. (textos a escolher)